

Estimativa das receitas _____	6
Fixação das despesas _____	8
Limites constitucionais e legais _____	11
Educação e cultura _____	13
Saúde _____	16
Infra-estrutura e serviços urbanos _____	20
Habitação e meio ambiente _____	24
Áreas-meio _____	26
Esporte, desenvolvimento econômico e turismo _____	28
Guarda Civil Municipal _____	30
Cidadania _____	32
Poder Legislativo, autarquias e Fundo de Previdência _____	34

ORÇAMENTO FÁCIL 2005



Art. 48. São instrumentos de transparência da gestão fiscal, **aos quais será dada ampla divulgação**, inclusive em meios eletrônicos de acesso público: os planos, orçamentos e leis de diretrizes orçamentárias; as prestações de contas e o respectivo parecer prévio; o Relatório Resumido da Execução Orçamentária e o Relatório de Gestão Fiscal; **e as versões simplificadas desses documentos** (grifo nosso).

Lei de Responsabilidade Fiscal

Lei Complementar, nº 101, 4/maio/2000

Orçamento fácil

O orçamento é uma das principais peças de planejamento da administração pública, pois nele estão definidas e quantificadas suas iniciativas, quanto e onde pretende alocar seus recursos e com quais fontes pretende financiar seus gastos. Assim, além de atender ao planejamento, o orçamento é também uma ferramenta de controle da sociedade e um mecanismo de transparência das ações governamentais.

Tendo que atender aos requisitos legais e à boa técnica contábil de registrar inúmeras operações, a peça orçamentária acaba por se tornar de acesso pouco amigável ao público leigo em assuntos fiscais. E mais, o orçamento constitui-se estritamente de valores monetários. Nele não aparece a administração palpável, a infra-estrutura urbana, o número de alunos da rede municipal de ensino, o quantitativo de servidores, as equipes do Programa de Saúde da Família, as praças e jardins etc.

O presente trabalho que a Administração Municipal de São Bernardo do Campo coloca à disposição da população é uma tentativa – que esperamos bem-sucedida – de apresentar ao público não especializado uma leitura amigável do orçamento de 2005. Pretende ainda unir os aspectos monetários com os dados físicos, fornecendo assim uma visão mais completa da realidade municipal.

Como não poderia deixar de ser, por apresentar uma visão abrangente do município e das ações governamentais, algumas deixaram de ser apresentadas. Mas, para aqueles cuja leitura desse trabalho suscitou a necessidade de informações mais detalhadas, ainda resta uma consulta ao próprio orçamento 2005, no original, que a Administração Municipal coloca à disposição, ou um contato direto com as secretarias municipais.

Marcos Cintra Cavalcanti de Albuquerque

SECRETÁRIO DE FINANÇAS

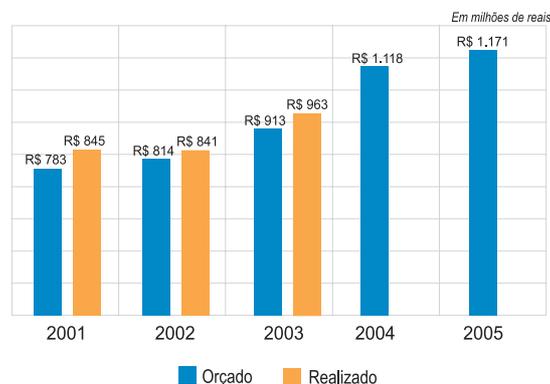
Estimativa das receitas

O orçamento anual do Município de São Bernardo do Campo para o exercício de 2005 está estimado em R\$ 1,3 bilhão. Desse total, R\$ 1,17 bilhão será proveniente das receitas correntes, e aproximadamente R\$ 130,3 milhões serão recursos de operações de crédito e transferências de outras esferas de governo.

A estimativa da receita corrente foi feita com base no comportamento efetivamente ocorrido nos últimos anos e em ações visando incrementá-la. Normalmente, a administração municipal estima suas receitas correntes de forma responsável e conservadora. Conforme se pode observar no gráfico ao lado, a receita corrente orçada (em cor azul) dos últimos três anos sempre foi ligeiramente inferior à realizada (em cor laranja). Essa atitude é adotada a fim de se evitarem pressões de gastos que não possam ser suportadas em face de eventual frustração de receita, eliminando-se, assim, já na elaboração do orçamento, possíveis focos de déficit orçamentário.

RECEITAS CORRENTES – são recursos que ingressam de forma regular e permanente nos cofres públicos

RECEITA CORRENTE PREVISTA E REALIZADA E PREVISÃO ORÇAMENTÁRIA PARA 2004 E 2005



A receita de capital, estimada em R\$ 130,3 milhões, está dividida em operações de crédito, transferências de capital e uma quantia menor, de R\$ 97 mil, referente à alienação de bens municipais.

RECEITAS DE CAPITAL – ao contrário das receitas correntes, não ingressam com regularidade nos cofres municipais e normalmente estão vinculadas a programas e investimentos previamente definidos.

O orçamento para 2005 prevê a contratação de operações de crédito no valor de R\$ 87,7 milhões a serem aplicados da seguinte forma:

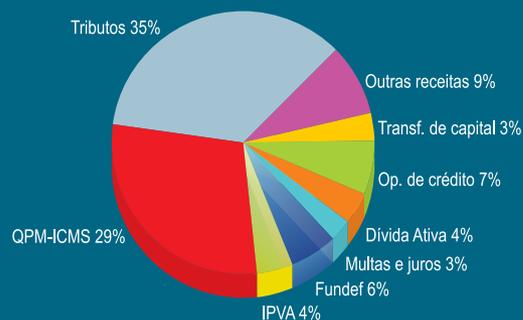
- R\$ 40,0 milhões, aproximadamente, a serem contratados junto ao Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID) para aplicação no Programa de Transporte Urbano;
- R\$ 19,2 milhões para aplicação em programas de saneamento;
- R\$ 18 milhões no Programa Pró-Moradia, e
- R\$ 10,5 milhões para investimentos em programas de modernização da administração fiscal.

As transferências de capital, por sua vez, devem totalizar R\$ 42,5 milhões, sendo que cerca de 60% desses recursos serão aplicados no Programa Habitar Brasil/Morar Melhor. Outros dois programas habitacionais, o Habiteto e o Pró-Lar, também serão contemplados com R\$ 2 milhões cada um. Está prevista ainda a obtenção de R\$ 8,4 milhões, para serem aplicados no plano emergencial de recuperação da Represa Billings, e R\$ 2,8 milhões em programas de saneamento, entre outros investimentos.

Composição da receita

As principais fontes da receita municipal estão ilustradas no gráfico abaixo. A mais importante fonte individual da receita é a Quota-Parte Municipal do ICMS, que representa quase um terço da receita corrente e 29% do total da receita orçamentária prevista para 2005. Os tributos municipais, que englobam IPTU, ISS, ITBI e IR-Fonte, as taxas municipais e a Contribuição para o Custeio dos Serviços de Iluminação Pública (Cosip) representam 39,2% da receita corrente e alcançam 35,3% de todo o orçamento.

**PRINCIPAIS ITENS DA RECEITA
ORÇAMENTO 2005**



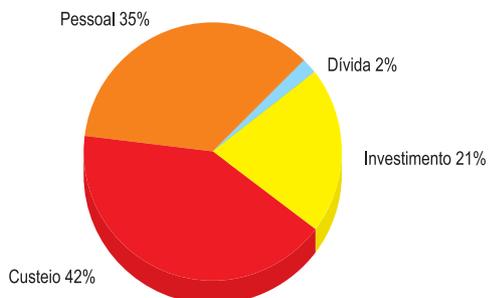


Fixação das despesas

A despesa fixada no orçamento de 2005 do Município de São Bernardo do Campo totaliza R\$ 1,3 bilhão. O valor proposto para o total das despesas é o mesmo do total das receitas, para que se tenha um orçamento equilibrado.

Desse total, R\$ 501,9 milhões serão destinados à despesa geral com pessoal, R\$ 508,5 milhões aos gastos com custeio, R\$ 239,1 milhões para investimentos e R\$ 26,1 milhões para pagamentos de juros e amortizações de dívidas contratadas. Consta ainda no orçamento para 2005 a quantia de R\$ 25,7 milhões a título de reserva de contingência, que são recursos para serem utilizados em situações imprevistas que possam vir a ocorrer ao longo do exercício. O gráfico abaixo apresenta a distribuição da despesa segundo esses itens.

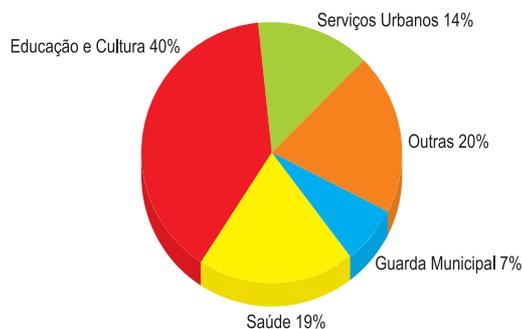
COMPOSIÇÃO DAS DESPESAS ORÇAMENTO 2005



Pessoal

Os R\$ 501,9 milhões previstos para gastos com pessoal referem-se a pagamentos de salário, encargos e benefícios de pouco mais de 11 mil servidores municipais, dos quais 80% estão lotados nas secretarias de Educação e Cultura (39,3%), Saúde (19,5%), Serviços Urbanos (14,1%) e na Guarda Municipal (7,1%). Essas áreas representam cerca de 58% de toda a folha de pagamento para 2005.

DISTRIBUIÇÃO DOS SERVIDORES POR SECRETARIA



DESPESA COM PESSOAL E QUANTITATIVO POR SECRETARIA

Secretaria	Orçamento R\$ milhões	%	Número de Servidores	%
Governo	17,8	3,6%	337	3,1%
Assuntos Jurídicos	6,7	1,3%	107	1,0%
Finanças	19,9	4,0%	380	3,4%
Obras	21,3	4,2%	511	4,6%
Serviços Urbanos	46,7	9,3%	1.557	14,1%
Educação e Cultura	134,9	26,9%	4.330	39,3%
Saúde	85,8	17,1%	2.145	19,5%
Administração	21,0	4,2%	215	2,0%
Habituação e Meio Ambiente	4,3	0,9%	72	0,7%
Desenvolvimento Econômico e Turismo	4,1	0,8%	107	1,0%
Esportes	8,8	1,7%	230	2,1%
Desenvolvimento Social e Cidadania	9,8	1,9%	248	2,3%
Guarda Civil Municipal	22,4	4,5%	779	7,1%
Encargos Gerais do Município	55,6	11,1%	–	–
Transferência ao Fundo de Previdência Municipal	42,9	8,5%	–	–
Total orçamento fiscal	501,9	100%	11.018	100%

Custeio

Os gastos de custeio, de R\$ 508,5 milhões, também se concentram nas secretarias de Educação e Cultura (25,1%), Saúde (21%) e Serviços Urbanos (19,3), que juntas respondem por quase dois terços (65,5%) de todo o orçamento de custeio para o exercício de 2005. Para efeito do presente trabalho, estão computadas no item custeio as transferências ao Poder Legislativo, no valor de R\$ 32,3 milhões, e os repasses à Fundação Criança (R\$ 6,7 milhões) e à Empresa de Transporte Coletivo de São Bernardo do Campo (R\$ 3 milhões).

Investimentos

Os principais investimentos para o ano de 2005 estão previstos pelas secretarias de Habitação e Meio Ambiente

(39%), Obras (32%) e Educação e Cultura (9,3%). Do volume global previsto para investimentos, da ordem de R\$ 238,3 milhões, 45,5% serão provenientes de recursos próprios, R\$ 82,9 milhões de operações de crédito, R\$ 42,1 milhões da União e do governo estadual e R\$ 4,9 milhões oriundos de fundos especiais.

INVESTIMENTOS PREVISTOS PARA 2005

Tipo de recurso	Valor R\$ milhões	%
Tesouro	108,3	45%
Operações de crédito	82,9	35%
Transferências	42,1	18%
Fundos especiais	4,9	2%
Total geral	238,3	100%

Encargos e amortizações da dívida

O Município de São Bernardo do Campo destinará ainda R\$ 26,1 milhões para pagamentos de juros e amortização de suas dívidas, o que deverá representar algo próximo a 2,2% de sua receita corrente.

Despesa por secretaria

A Secretaria de Educação e Cultura é a que apresenta o maior orçamento, de R\$ 284,8 milhões, correspondendo a 21,9% de todo o gasto. É seguida pelas secretarias de Saúde (15,1%), Serviços Urbanos (11,3%), Obras (9,5%) e Habitação e Meio Ambiente (7,6%). Juntas, essas secretarias representam 65,4% do orçamento municipal.

O orçamento de 2005 prevê que o Poder Executivo repasse R\$ 32,3 milhões ao Poder Legislativo, R\$ 42,9 milhões ao Fundo de Previdência Municipal, R\$ 7,6 milhões para a Fundação Criança de São Bernardo do Campo e R\$ 3,0 milhões para a Empresa de Transporte Coletivo. Essas transferências somam R\$ 85,8 milhões, o equivalente a 6,6% de todo o orçamento municipal.

ORÇAMENTO FISCAL - 2005

Secretaria	Orçamento R\$ milhões	%
Governo	24,1	1,9%
Assuntos Jurídicos	9,0	0,7%
Finanças	52,5	4,0%
Obras	123,6	9,5%
Serviços Urbanos	146,5	11,3%
Educação e Cultura	284,8	21,9%
Saúde	196,9	15,1%
Administração	42,6	3,3%
Habitação e Meio Ambiente	98,9	7,6%
Desenv. Econômico e Turismo	5,5	0,4%
Esportes	13,2	1,0%
Desenv. Social e Cidadania	35,0	2,7%
Guarda Civil Municipal	28,9	2,2%
Encargos Gerais do Município	153,8	11,8%
Total orçamento (A)	1.215,6	93,4%
Transferências financeiras		
Poder Legislativo	32,3	2,5%
Fundo de Previdência Municipal	42,9	3,3%
Fundação Criança de SBC	7,6	0,6%
Empresa de Transporte Coletivo	3,0	0,2%
Total das transf. financeiras (B)	85,8	6,6%
Total geral (A) + (B)	1.301,3	100%

Limites constitucionais e legais

Saúde

Segundo a Emenda Constitucional nº 29, de 13 de setembro de 2000, os municípios devem aplicar na saúde um mínimo de 15% da receita total de impostos a partir de 2004. São Bernardo do Campo deverá aplicar 18,1% em saúde no próximo ano, percentual, portanto, superior ao mínimo estipulado.

Educação

O gasto municipal vinculado à educação, de acordo com a Constituição Federal, é de, no mínimo, 25% de suas receitas provenientes de impostos. São Bernardo do Campo prevê a destinação de 25,1% com o total da educação, em 2005.

Pessoal

Conforme a Lei de Responsabilidade Fiscal, o Poder Executivo municipal pode gastar até 54% de sua receita corrente líquida com despesas de pessoal. Em São Bernardo do Campo, esse percentual será de 39,4%, em 2005.

Estoque da dívida

A Lei de Responsabilidade Fiscal, complementada pela resolução do Senado Federal nº 43, determina que o comprometimento anual com amortizações, juros e demais encargos da dívida consolidada, inclusive relativos a valores a desembolsar de operações de crédito já contratadas e a contratar, não poderá exceder a 11,5% da receita corrente líquida. Em São Bernardo do Campo, essa relação será de 2,22%, haja vista que os gastos com a dívida do município deverão atingir aproximadamente a cifra de R\$ 26 milhões no exercício de 2005.

LIMITES CONSTITUCIONAIS E LEGAIS - 2005

	Em % da receita corrente líquida	
	Limite máximo	Previsto
Gasto com pessoal do Executivo	54%	39,4%
Gasto com a dívida	11,5%	2,2%
	Em % da receita de impostos*	
	Limite mínimo	Previsto
Gasto total com educação	25%	25,1%
Gasto total com saúde	15%	18,1%

* Inclui os impostos municipais e as transferências oriundas da arrecadação federal e estadual (não inclui transferências de convênios)



Centro de Formação dos Profissionais da Educação



Oficinas culturais



Biblioteca interativa



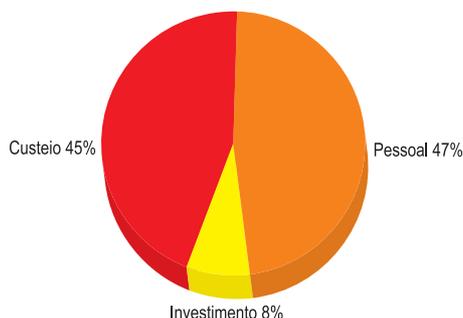
Educação e cultura

Educação

O orçamento da educação e cultura para 2005 totaliza R\$ 284,8 milhões, o maior entre todas as áreas de atuação municipal. Desses recursos, 47% são destinados ao pagamento de pessoal, 45% para custeio e estão previstos quase 8% para investimentos.

Itens	Valor R\$ milhões	%
Pessoal	134,9	47%
Custeio	127,8	45%
Investimento	22,1	8%
Total	284,8	100%

EDUCAÇÃO E CULTURA
ORÇAMENTO 2005



O gasto com pessoal refere-se a 4.330 servidores lotados na Secretaria de Educação e Cultura, sendo 2.915 o número de professores. Em 2005, o quadro de professores da rede municipal de ensino deverá superar 3 mil

profissionais. Outros profissionais que atuam na secretaria são: merendeiras, psicólogos, auxiliares de biblioteca, porteiros, diretores, inspetores, zeladores etc.

Os gastos com custeio envolvem uma ampla série de produtos e serviços necessários ao funcionamento das unidades escolares, dos espaços culturais e de toda a estrutura administrativa da secretaria.

Estão previstos ainda recursos da ordem de R\$ 22,1 milhões a serem investidos em construção e reforma de novas escolas e espaços culturais, bem como na aquisição de equipamentos, na informatização, na aquisição de acervo e veículos operacionais. É importante observar que, desses recursos, a maior parte (60%), ou R\$ 13,1 milhões, será repassada para ser aplicada diretamente pelas associações de pais e mestres.

NÚMERO DE UNIDADES ESCOLARES E CRECHES

Rede Física	Quantidade
Fundamental	53
Pré-escola	47
Profissionalizante	27
Creche	18
Pré-escola/Fundamental	17
Especial	9
Creche/Pré-escola	6
Creche/Pré-escola/Fundamental	2
Total	179

Biblioteca interativa

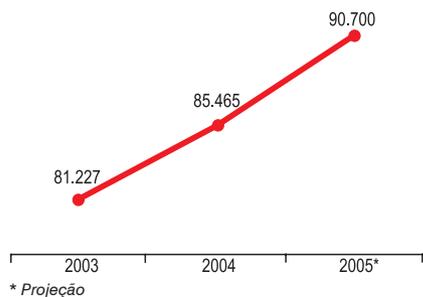


Laboratório de informática

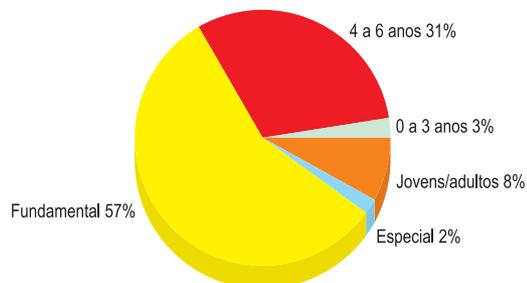


A rede municipal de ensino deverá abrigar, em 2005, aproximadamente 90.700 alunos em suas 179 unidades, entre ensino fundamental, pré-escola, profissionalizante, creches e unidades de ensino especial. Dessas, 72 escolas oferecem ensino fundamental para um total estimado de 51.300 alunos. Os gráficos abaixo apresentam o número de alunos de 2003 a 2005 e sua distribuição para este último ano.

NÚMERO DE ALUNOS NA REDE MUNICIPAL DE ENSINO

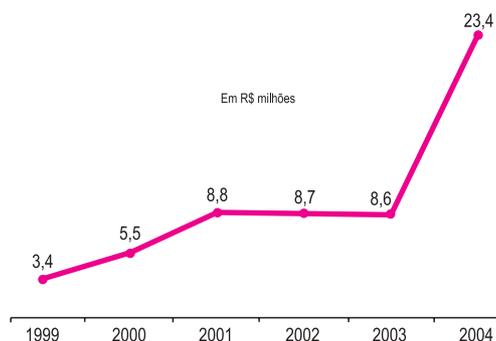


DISTRIBUIÇÃO DOS ALUNOS POR MODALIDADE DE ENSINO



A Secretaria de Educação e Cultura desenvolve uma grande variedade de programas voltados para a melhoria da qualidade geral do ensino no município, bem como para estimular a maior participação da comunidade no espaço educacional. Vale mencionar o Programa de Descentralização de Recursos para as Associações de Pais e Mestres. Criado em 1999, o programa tem o objetivo de suprir as unidades escolares, através das associações de pais e mestres, de recursos financeiros, dando autonomia quanto às decisões referentes ao custeio e investimento nas escolas. Atualmente, 146 associações participam desse programa.

VALORES REPASSADOS PARA AS ASSOCIAÇÕES DE PAIS E MESTRES



Outra importante iniciativa que começou a operar em 2004 é o Centro de Formação dos Profissionais da Educação. Ocupando uma área de 53.000 m², dos quais 13.000 m² são de área construída, o complexo, formado por cinco edifícios principais, destina-se à formação e treinamento de todos os profissionais da rede municipal de ensino, e poderá ainda ser utilizado pela população em atividades educacionais, culturais, esportivas e outras.

Cultura

Na área de cultura, o município mantém espaços e eventos que valorizam o patrimônio histórico e cultural e variados programas permanentes como Sextas Musicais, Sons da Cidade, Cantos de Violas e Cult Circuito, este último direcionado ao público infantil. Além disso, uma grande quantidade de eventos culturais e artísticos é realizada anualmente: Mostra de Cinema Internacional, Festival Internacional de Folclore, Mostra de Cinema Brasileiro e Mês da Consciência Negra, entre outros. Todos esses eventos, somados aos espetáculos não permanentes, contaram com a participação de 72 mil pessoas.

As oficinas culturais contam com a participação de 6 mil inscritos ao ano em cursos de teatro, dança, música, artes plásticas, cinema. A secretaria ainda mantém a orquestra filarmônica e a banda sinfônica.





Saúde

A segunda maior fatia do orçamento municipal de 2005, no valor de R\$ 196,9 milhões, será destinada à saúde. Desses recursos, 44% serão utilizados para pagamento de pessoal, 54% para custeio e 2% para os investimentos.

Prevê-se com esses recursos aumentar a quantidade de procedimentos médicos realizados pela rede pública de saúde e pelos credenciados do SUS. Esse aumento deverá ser de 5% em 2005, em relação ao número de procedimentos realizados em 2004.

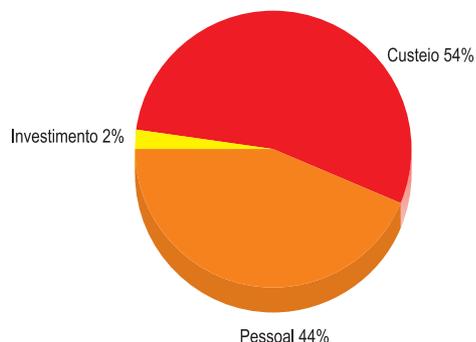
Itens	Valor R\$ milhões	%
Pessoal	85,8	44%
Custeio	106,8	54%
Investimento	4,2	2%
Total	196,9	100%

PROCEDIMENTOS REALIZADOS PELA REDE PÚBLICA DE SAÚDE E POR CREDENCIADOS DO SUS - 2003/2005

Procedimentos	2003	2004*	2005*
Atenção básica	5.540.770	5.275.227	5.538.988
Especializados	899.249	848.652	891.085
Alta complexidade	518.860	619.088	650.040
Total	6.958.879	6.742.967	7.080.113

* *Projeção*

ORÇAMENTO DA SAÚDE 2005



Para a prestação dos serviços de saúde, são empregados 2.145 servidores, vinculados à secretaria, que desenvolve ações de atenção primária e secundária à saúde, além da gestão do Hospital Municipal Universitário (HMU) e do Hospital de Ensino.

No âmbito das ações de atenção primária à saúde, destacam-se o Programa de Saúde da Família e o Programa de Agentes Comunitários.

ESTRUTURA FÍSICA DISPONÍVEL - 2004

Atenção primária à saúde	
31	Unidades básicas de saúde
5	Pronto-socorros
1	Pronto-socorro infantil
1	Pronto-socorro oftalmológico
1	Pronto-socorro odontológico
1	Centro de referência em saúde do trabalhador e acidente de trabalho
1	Centro de atendimento integral à saúde da mulher
1	Serviço de veterinária e controle de zoonoses
1	Serviço de vigilância epidemiológica
1	Serviço de vigilância sanitária
6	Serviços de raios x
1	Laboratório de patologia clínica
1	Serviço de verificação de óbitos
1	Núcleo de gestão assistencial
Atenção secundária à saúde	
2	Clínicas de especialidades médicas
2	Ambulatórios de saúde mental
1	Ambulatório de ortopedia
1	Ambulatório de nefrologia
1	Ambulatório de atendimento à gestante de alto risco
1	Ambulatório de especialidades odontológicas
3	Centros de atenção psicossocial (implantação prevista para 2005)
Hospitais	
Hospital de Ensino 124 leitos	
Hospital Municipal Universitário 122 leitos; 21 leitos de UTI	

SERVIDORES DA SAÚDE - 2004

Ajudante geral	68
Ajudante odontológico	11
Assistente social	20
Atendente social	11
Auxiliar de higiene bucal	11
Auxiliar de enfermagem	765
Biologista	7
Citotécnico	2
Dentista	71
Enfermeiro	96
Farmacêutico	2
Fisioterapeuta	3
Fonaudiólogo	1
Médico	508
Protético	5
Psicólogo	13
Recepcionista	198
Técnico de enfermagem	54
Técnico de patologia clínica	25
Técnico de segurança do trabalho	1
Técnico em radiologia	21
Demais servidores*	252
Total	2.145

* Inclui agentes de saúde e pessoal dos setores de administração e manutenção



Visita domiciliar



Hospital Municipal Universitário



Controle de zoonoses

Programa de Saúde da Família

Esse programa reorienta e prioriza a atenção básica à saúde, centrando-se prioritariamente na prevenção das doenças e na promoção da saúde. Obteve como resultados a queda da mortalidade infantil, o aumento da cobertura vacinal, o aumento do aleitamento materno exclusivo e do número de hipertensos e diabéticos acompanhados.

Em 2003 e até outubro de 2004, esse programa cadastrou 16.008 famílias, o que equivaleu a 59.641 habitantes ou 8% da população do município. Para 2005 está prevista a ampliação do programa, que passará a cobrir 13% da população.

Cada equipe possui 1 médico, 1 enfermeiro, 2 auxiliares de enfermagem e 5 agentes comunitários de saúde e é responsável por aproximadamente mil famílias ou 3.700 pessoas.

Agentes Comunitários da Saúde

Esse programa consiste na atuação do agente comunitário de saúde, que, através de visitas domiciliares, leva noções de higiene e saúde à população. Além disso, o agente estabelece um elo entre a população e a Unidade Básica de Saúde.

São 306 agentes comunitários atuando nesse programa, além dos 94 que atuam no Saúde da Família. Cada agente é responsável por 200 famílias, as quais visita pelo menos uma vez ao mês. As pessoas consideradas grupos de risco (hipertensos, diabéticos, gestantes) são visitadas com maior frequência. Os agentes são supervisionados por um enfermeiro profissional, na proporção de até 30 agentes para cada enfermeiro.

PROGRAMA AGENTES COMUNITÁRIOS DA SAÚDE 2003-2004

Cobertura	2003	2004*
Famílias	54.412	66.812
Pessoas	202.617	250.000
% da população atendida	27%	33%

* *Números estimados*



Outros importantes programas são desenvolvidos pelas demais áreas da atenção básica à saúde, como a vigilância epidemiológica, a vigilância sanitária e o controle de zoonoses como raiva, dengue e leptospirose, e atendimento às denúncias recebidas, além da vacinação de animais.

No que se refere à atenção secundária à saúde, destacam-se os seguintes programas: Programa Municipal DST (Doenças Sexualmente Transmissíveis)/Aids, Programa Municipal de Controle da Tuberculose e Programa Municipal de Hanseníase.

O Hospital Municipal Universitário de São Bernardo do Campo, por sua vez, criou programas pioneiros, dos quais alguns se tornaram referência para o país:

- Banco de Leite Humano: primeiro no mundo a desnatar o leite humano.
- Casa da Gestante: única no Estado de São Paulo.
- Medicina Fetal: ineditismo na transfusão de sangue intra-útero e na cirurgia fetal para retirada de lobo pulmonar.
- Método Canguru: programa de atenção humanizada ao recém-nascido de baixo peso.

Os projetos do HMU para 2005 prevêem a ampliação e o aprimoramento de seus programas e a criação de novos como o Projeto Saúde Bucal, que orientará mães sobre higiene e prevenção de cáries.



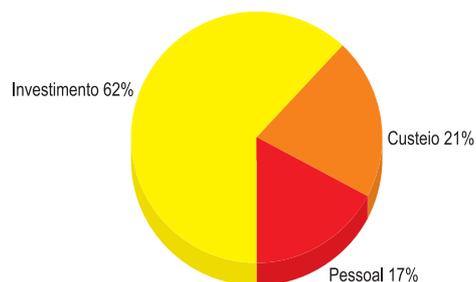
Infra-estrutura e serviços urbanos

Obras

O orçamento da Secretaria de Obras para 2005 soma R\$ 123,6 milhões, o que representa 9,5% do total. Desse recursos, R\$ 21,3 milhões serão gastos com pessoal, no total de 511 servidores nessa secretaria, entre pessoal administrativo, de gerência, engenheiros, arquitetos, projetistas, carpinteiros, esgoteiros, encanadores, fiscais etc. O custeio consome R\$ 25,9 milhões, e estão previstos investimentos de R\$ 76,44 milhões, ou seja, 62% de todo o orçamento da secretaria.

Itens	Valor R\$ milhões	%
Pessoal	21,3	17%
Custeio	25,9	21%
Investimento	76,4	62%
Total	123,6	100%

OBRAS
ORÇAMENTO 2005



Grande parte dos recursos destinados para investimentos em expansão e manutenção da infra-estrutura do espaço urbano é movimentada pela Secretaria de Obras.

Sistema viário

A principal intervenção prevista no orçamento de 2005 será no sistema viário do município. Trata-se do início do Programa de Transporte Urbano de São Bernardo do Campo, cuja implantação completa deve durar de quatro a seis



Serviços urbanos

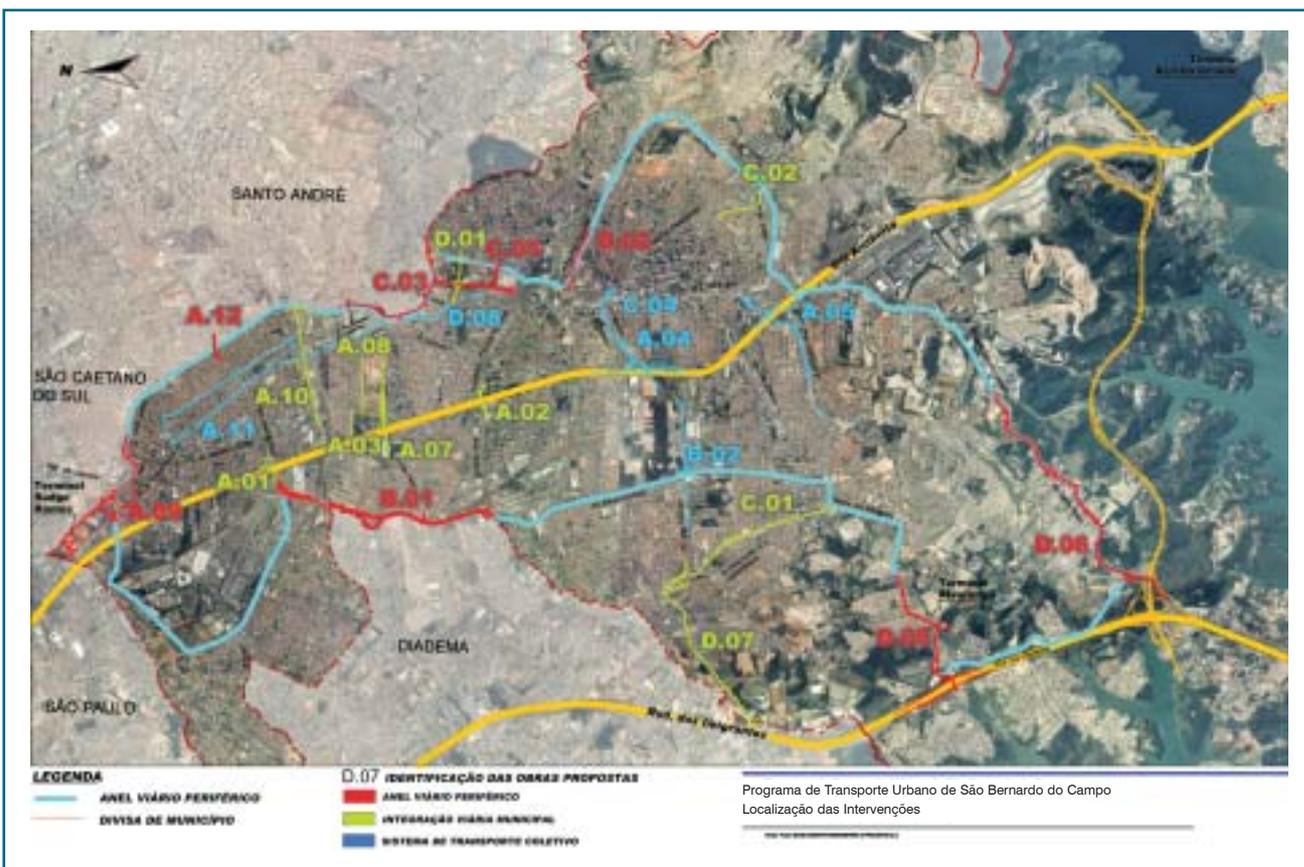
A quase totalidade do orçamento (99%) da Secretaria de Urbanos, que deve atingir R\$ 146,4 milhões, será destinada para custeio (67%) e pessoal (32%), alocando apenas 1% em investimentos.

Essa distribuição do orçamento decorre do fato de que sua principal função é a de cuidar da gestão da limpeza pública e manutenção das áreas verdes, incluindo as 25 praças e três parques municipais: Estoril, às margens da Represa Billings, Cidade da Criança, voltado ao lazer e diversão infantil, e o parque Cidade de São Bernardo, situado na av. Kennedy, com pista para caminhada, equipamentos para exercícios físicos, lazer infantil e lago. Para 2005, estão previstas as inaugurações de mais dois parques: um no bairro Rudge Ramos, na av. Caminho do Mar, com estrutura semelhante à do Parque Cidade de São Bernardo, e o Parque de Esportes Radicais, destinado à prática de skate, bike e escalada, entre outras, localizado no Centro, em frente ao Paço Municipal.

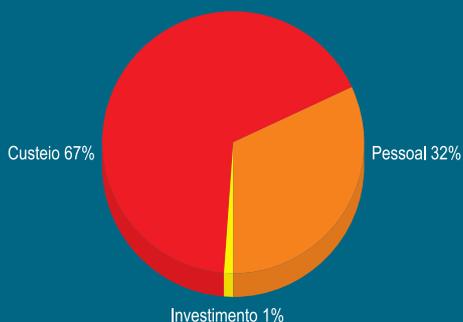
Itens	Valor R\$ milhões	%
Pessoal	46,7	32%
Custeio	98,3	67%
Investimento	1,5	1%
Total	146,5	100%

anos, com custo global estimado em R\$ 393,6 milhões. Estima-se investir R\$ 60,4 milhões, em 2005, dos quais R\$ 21 milhões com recursos próprios e R\$ 39,4 milhões provenientes de financiamento do Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID). O programa prevê uma forte intervenção no sistema viário, com a construção de novos

acessos e trevos, abertura de vias e prolongamento de avenidas, intervenção no sistema de semáforos e segurança viária, alterações no sistema público de transporte coletivo, entre outras ações, visando maior integração das diversas áreas do município e melhoria da mobilidade e da qualidade de vida da população.



SERVIÇOS URBANOS ORÇAMENTO 2005



A Secretaria de Serviços Urbanos conta com um efetivo de 1.557 servidores, 14% do total de pouco mais de 11 mil servidores municipais. A tabela abaixo apresenta dados mensais de alguns serviços que executa.

Serviços	Quantidade
Coleta de lixo domiciliar	16,5 mil ton
Varrição de vias públicas	8,2 mil km
Coleta de lixo hospitalar	110 ton
Destinação final de resíduos	16,8 mil ton
Limpeza de bocas-de-lobo	18 mil unid
Reposição asfáltica (tapa-buracos)	4 mil m ²
Manutenção de áreas verdes	900 mil m ²

Além dessas atividades, a secretaria mantém a frota municipal composta por 640 veículos, sendo 179 caminhões, 22 ambulâncias, nove ônibus, 201 utilitários, 154 automóveis operacionais, além de 23 motocicletas, uma lancha da Guarda Civil Municipal e 50 equipamentos de terraplanagem.



Obras do parque do bairro Rudge Ramos



Obras do parque de esportes radicais



Parque de Cidade de São Bernardo

Habitação e meio ambiente

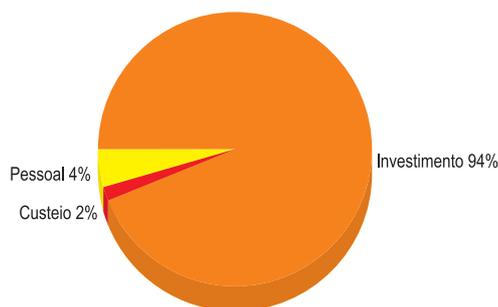
Estão previstos no orçamento de 2005 investimentos de R\$ 92,8 milhões a serem aplicados nas áreas de habitação e saneamento ambiental. Esses recursos respondem por quase 94% de todo o orçamento da Secretaria de Habitação e Meio Ambiente.

Itens	Valor R\$ milhões	%
Pessoal	4,3	4%
Custeio	1,8	2%
Investimento	92,8	94%
Total	98,9	100%

Para a área habitacional estão alocados recursos da ordem de R\$ 47,4 milhões de reais, sendo R\$ 28,1 milhões provenientes de transferências da União e do Estado de São Paulo e R\$ 19,3 milhões de recursos municipais. Os principais investimentos a serem realizados com esses recursos são a construção de:

- 300 apartamentos no Núcleo do Jardim Silvana;
- 300 apartamentos no Núcleo Jardim Esmelrada;

OBRAS
ORÇAMENTO 2005



- 361 unidades habitacionais no Parque São Bernardo;
- canalização de 6 km de córregos, construção de redes de água, esgoto e drenagem, guias, sarjetas e pavimentação em diversos núcleos habitacionais;

No meio ambiente, o orçamento de 2005 contempla investimentos com recursos da União da ordem R\$ 8,4 milhões a serem aplicados no Plano de Recuperação da Billings. Está prevista ainda a utilização de R\$ 29,7 milhões, sendo a maior parte (69% ou R\$ 20,5 milhões) de recursos próprios, em diversos projetos como:

- construção de parques ecológicos e centros de referência para educação ambiental popular no município;



Represa Billings

- instalação do Centro Hidrometeorológico para monitoramento da região da Represa Billings e floresta;
- melhoria da fiscalização do meio ambiente pelo município e

- construção da casa e viveiro-escola da Reserva da Biosfera.

Os investimentos acima serão realizados mediante a concretização dos repasses financeiros.



Áreas-meio

Estão reunidas nesta seção as áreas de Finanças, Administração, Governo e Assuntos Jurídicos, as ditas “áreas-meio”, que atuam no âmbito político e administrativo, dando suporte ao funcionamento das demais áreas de governo.

A seguir, é apresentada de forma sucinta a competência das secretarias que compõem as áreas-meio. À de Finanças, cabe estabelecer e executar a programação financeira e orçamentária, realizar as compras governamentais – inclusive utilizando-se de sistema eletrônico de compras – e arrecadar os tributos de competência

municipal. A Secretaria de Administração controla o fluxo de processos e estabelece as diretrizes da política de recursos humanos e da tecnologia da informação. A Secretaria de Governo funciona como elo entre o Executivo e o Legislativo, define e executa a comunicação governamental e atende às unidades de outras esferas de governo com jurisdição no município, tais como órgãos de segurança, cartórios eleitorais, tribunais diversos e unidades do Exército, entre outras. Sobre a Secretaria de Assuntos Jurídicos recai a responsabilidade de defender os interesses da municipalidade.

COMPOSIÇÃO DO ORÇAMENTO DE 2005
SECRETARIAS DE FINANÇAS, ADMINISTRAÇÃO, GOVERNO E ASSUNTOS JURÍDICOS

Itens	Finanças		Administração		Governo		Assuntos Jurídicos	
	R\$ milhões	%	R\$ milhões	%	R\$ milhões	%	R\$ milhões	%
Pessoal	19,9	38%	21,0	49%	17,8	74%	6,7	74%
Custeio	26,2	50%	16,8	39%	5,8	24%	1,6	18%
Investimento	4,8	9%	4,7	11%	0,5	2%	0,7	8%
Total	52,5	100%	42,6	100%	24,1	100%	9,0	100%

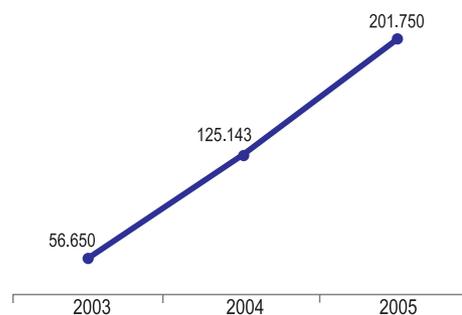
Em consequência das funções que exercem, o orçamento dessas áreas está concentrado em pessoal e custeio. O peso significativo dos investimentos nas secretarias de Finanças e de Administração se deve à implantação do Programa Nacional de Apoio à Gestão Administrativa e Fiscal dos Municípios Brasileiros (PNAFM), financiado pela Caixa Econômica Federal, com recursos do Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID). O volume total do programa, em 2005, soma R\$ 15,2 milhões, sendo R\$ 8,1 milhões de financiamento e R\$ 7,1 milhões de recursos próprios.

A Secretaria de Assuntos Jurídicos, apesar de estar voltada para dentro da administração, desenvolve ainda a tarefa de resgate da cidadania ao prestar assistência jurídica gratuita à população, preferencialmente à mais carente, nas áreas de assistência jurídica, defesa do consumidor e defesa dos direitos humanos e sociais. Em 2003, foram atendidas 76.314 pessoas, o que correspondeu a 10% da população de

São Bernardo do Campo, evidenciando a importância do serviço.

O mesmo ocorre no âmbito da Secretaria de Governo, que, através da sua Coordenadoria de Ações para a Juventude, desenvolve diversas atividades visando proporcionar ao jovem espaços e oportunidades de desenvolver seu talento esportivo e cultural. Tem sido crescente o número de jovens envolvidos nos projetos executados pela coordenadoria, com previsão de atingir mais de 200 mil pessoas em 2005, entre participantes e expectadores.

NÚMERO DE PESSOAS ENVOLVIDAS NO PROGRAMA JUVENTUDE CIDADÃ



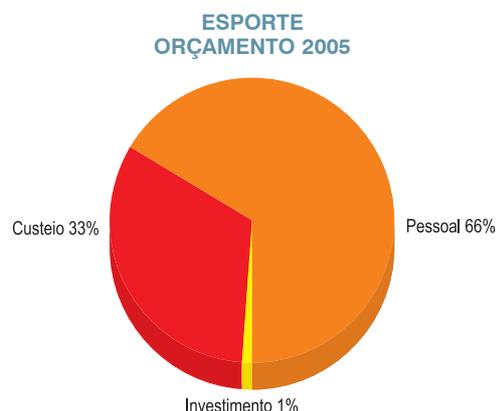
2004 e 2005: números projetados



Esporte, desenvolvimento econômico e turismo

O orçamento da Secretaria de Esportes para 2005 totaliza 13,2 milhões. O gráfico abaixo apresenta a distribuição interna do orçamento de 2005. Os gastos com pessoal respondem por dois terços, o custeio por 33% e os investimentos por apenas 1%.

Itens	Esportes		Desenvolvimento Econômico e Turismo	
	R\$ milhões	%	R\$ milhões	%
Pessoal	8,8	66%	4,1	74%
Custeio	4,3	33%	0,5	10%
Investimento	0,1	1%	0,9	16%
Total	13,2	100%	5,5	100%



As ações da Secretaria de Esportes estão voltadas para o incentivo e suporte da prática de esporte. O município fornece ajuda de custo, composta de uma bolsa-auxílio e vale-transporte, a 1.026 atletas de 25 diferentes modalidades de esporte. Todos os atletas são integrantes das equipes conveniadas representativas do município.

Para o ano 2005, está programada uma série de eventos que deverão contar com a participação de 430 equipes. São eventos envolvendo maratona, campeonatos de futebol, bocha, basquetebol, futsal, handebol, voleibol, copa de judô, passeio ciclístico da primavera, jogos escolares com a participação de 83 escolas, entre outros.

São Bernardo do Campo conta com uma boa estrutura de equipamentos municipais de esporte, conforme apresentado no quadro ao lado.

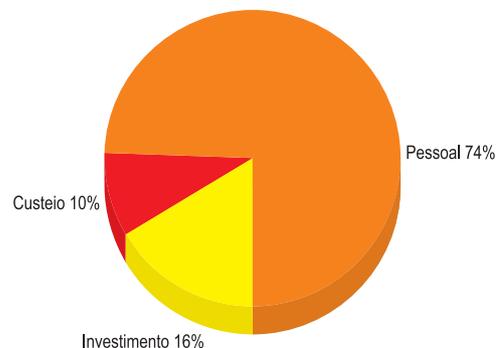


REDE MUNICIPAL DE EQUIPAMENTOS ESPORTIVOS

Descrição	Quantidade
Ginásio poliesportivo	1
Estádio municipal	1
Centro recreativo esportivo	2
Centro recreativo esportivo e cultural	2
Ginásio de esportes	16
Campo de futebol	43
Campo de bocha	11

A Secretaria de Desenvolvimento Econômico e Turismo, por sua vez, apresenta orçamento de R\$ 5,5 milhões, sendo 74% comprometidos com pessoal, 10% com custeio e 16% alocados para investimentos.

DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E TURISMO ORÇAMENTO 2005



A secretaria tem trabalhado para fortalecer a vocação industrial do município e também para criar e incentivar o turismo de lazer e de negócios. Nesse sentido, suas ações para 2005 estão concentradas na melhoria das condições dos parques municipais, notadamente do Parque Estoril e da Cidade da Criança, ambos de grande atrativo turístico.

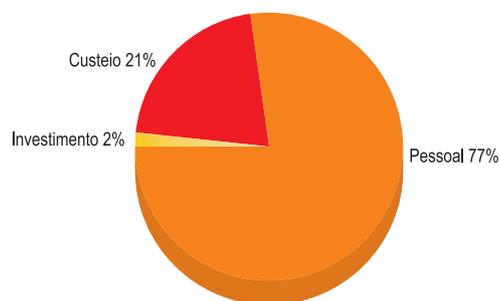


Guarda Civil Municipal

O orçamento da Guarda Civil Municipal para 2005 é de R\$ 28,9 milhões, em sua maior parte (77%) alocado para gasto com pessoal. A guarda conta com um quadro de 779 servidores, 750 deles atuando na área operacional e 29 na administrativa. Dos que atuam na área operacional, 503 são guardas civis e 230 vigilantes. Atualmente a guarda dispõe de 53 viaturas, sendo 13 do tipo perua Blazer.

Itens	Valor R\$ milhões	%
Pessoal	22,4	77%
Custeio	6,1	21%
Investimento	0,5	2%
Total	28,9	100%

**GUARDA MUNICIPAL
ORÇAMENTO 2005**



Parte do orçamento da Guarda Civil Municipal para 2005 deverá ser destinada ainda à aquisição de equipamentos mais sofisticados de telecomunicação, armamento e ampliação e renovação da frota de viaturas.

Além de trabalhar para oferecer segurança e tranquilidade à população, a Guarda Civil Municipal executa o Pro-



grama de Serviço Civil Voluntário – Turma Cidadã. O objetivo do programa, que conta com vários cursos de aprendizado, é o de desenvolver nos jovens valores de cidadania, participação na comunidade, promoção social e solidariedade, bem como o de reduzir sua exposição aos riscos individuais e sociais, permitindo-lhes a utilização

mais saudável de seu tempo ocioso. No ano de 2004, o programa atendeu aproximadamente 1.500 jovens, que receberam uma bolsa-auxílio mensal de R\$ 150,00, vale-transporte e uniforme de uso obrigatório. Está previsto o atendimento de 3 mil jovens em 2005.



Formatura da Guarda Civil

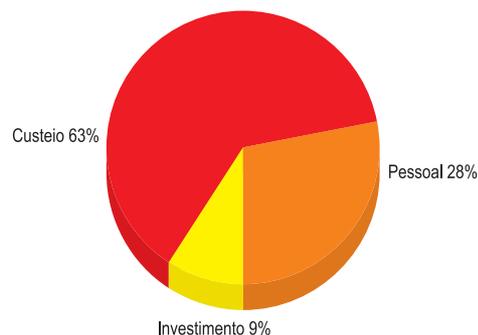


Cidadania

Para 2005, a Secretaria de Desenvolvimento Social e Cidadania conta com o orçamento de R\$ 35 milhões, divididos segundo os percentuais apresentados na tabela e gráfico abaixo.

Itens	Valor R\$ milhões	%
Pessoal	9,8	28%
Custeio	22,1	63%
Investimento	3,2	9%
Total	35,0	100%

**DESENVOLVIMENTO SOCIAL E CIDADANIA
ORÇAMENTO 2005**



A área social é compromisso de todo o governo municipal e não apenas da Secretaria de Desenvolvimento Social e Cidadania. Por isso, ao longo deste documento pode-se observar atividades voltadas à promoção social em várias pastas. A Guarda Civil Municipal executa o Programa de Serviço Civil Voluntário – Turma Cidadã, a Secretaria de Assuntos Jurídicos presta assistência jurídica gratuita à população mais carente, e a Coordenadoria de Ações da Juventude, da Secretaria de Governo, mantém inúmeras atividades culturais, esportivas e educacionais voltadas para a promoção social e a valorização dos jovens. No entanto, cabe à Secretaria de Desenvolvimento Social e Cidadania a definição, articulação e acompanhamento de todas as políticas sociais de governo.

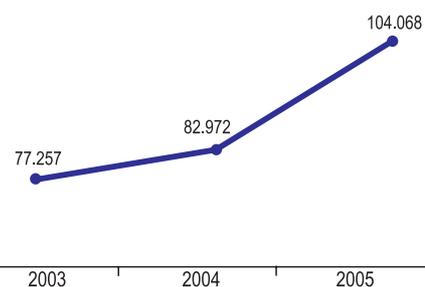
A Secretaria de Desenvolvimento Social e Cidadania ainda administra e executa, diretamente ou através de entidades assistenciais conveniadas, aproximadamente 50 programas direcionados aos mais diversos segmentos populacionais em situação de risco pessoal e social, tais como: Morador de Rua, Fortalecendo a Família, Renda



Terceira idade

Cidadã, Catador de Rua, Empregabilidade, entre outros. A tabela abaixo oferece uma dimensão da extensão da malha de proteção e promoção social no município. Em 2004 foram atendidas quase 83 mil pessoas, o que corresponde a 11% da população de São Bernardo do Campo. Para 2005 projeta-se atender mais de 100 mil pessoas.

NÚMERO DE PESSOAS ATENDIDAS



2004 e 2005: números projetados

Função	2003		2004		2005	
	Pessoas	Famílias	Pessoas	Famílias	Pessoas	Famílias
Idoso	1.927	-	3.313	-	4.830	-
Pessoas portadoras de deficiência	18.649	-	19.046	-	26.610	-
Crianças e adolescentes	7.599	560	11.175	585	13.529	600
Assistência comunitária	49.082	3.373	49.438	4.824	59.099	5.880
Total	77.257	3.933	82.972	5.409	104.068	6.480

Poder Legislativo, autarquias e Fundo de Previdência

A seguir, é apresentado um resumo do orçamento das duas autarquias municipais, que são entidades vinculadas, mas não diretamente administradas pelo Poder Executivo. Apresenta-se também um resumo do orçamento do Poder Legislativo e do Fundo de Previdência Municipal.

Com 40 anos de existência, a Faculdade de Direito de São Bernardo do Campo tem a excelência de seu ensino atestada pelos indicadores de qualidade: obteve o conceito A, no Provão de 2003, e o segundo selo de qualidade “OAB Recomenda”, no início de 2004. Está entre as seis melhores faculdades do Estado de São Paulo, tornando-se uma referência no ensino de Direito. Com 2.400 alunos, todas as suas despesas são cobertas com receitas próprias. Em 2005, sua receita total está estimada em R\$ 20,5 milhões.

O Instituto Municipal de Assistência à Saúde do Funcionalismo (Imasf) é uma autarquia municipal fundada em 16 de novembro de 1964. Hoje é gerido com 74% de re-

ursos dos seus 15.200 beneficiários, provenientes de suas contribuições mensais, e 26% de recursos públicos, através da parte patronal repassada mensalmente pela Prefeitura, Câmara e autarquias. Esses recursos devem somar R\$ 47,2 milhões em 2005.

Ao Poder Legislativo será destinado o valor de R\$ 32,3 milhões, para todas as suas despesas no ano de 2005. Esse valor corresponde a 2,8% da receita corrente do município e, atualmente, obedece aos limites estabelecidos pela Emenda Constitucional nº 25, de 14 de fevereiro de 2000. Em 2005, a Câmara Municipal funcionará com 21 vereadores e 345 funcionários.

Para o ano de 2005, o Fundo de Previdência Municipal estima receita de R\$ 81,5 milhões, sendo aproximadamente 93% advindas de contribuições dos servidores e patronal, conforme demonstrado na tabela a seguir. Atualmente o fundo é responsável pela folha de 3.425 servidores inativos e 668 pensionistas.

PODER LEGISLATIVO*Em R\$*

Câmara Municipal	
Receita	32.300.000
Transferência financeira da PMSBC	32.300.000
Despesa	32.300.000
Com a função legislativa	31.600.000
Transferência financeira ao Fuprem	700.000

AUTARQUIAS*Em R\$*

Faculdade de Direito de São Bernardo do Campo	
Receita	20.530.000
Receita corrente	20.530.000
Despesa	20.530.000
Educação	18.549.000
Assistência social	761.000
Previdência Social	270.000
Transferência ao Fuprem	950.000

Instituto Municipal de Assistência à Saúde do Funcionalismo	
Receita	47.185.000
Receita corrente	41.181.900
Receita de capital	6.003.100
Despesa	47.185.000
Previdência Social	601.000
Saúde	35.311.400
Trabalho	292.400
Comércio e serviços	10.000.000
Encargos especiais	544.200
Transferência ao Fuprem	436.000

FUNDO DE PREVIDÊNCIA*Em R\$*

Fonte de receita	
Servidores	30.712.000
Patronal	44.980.000
Aplicações financeiras	3.517.000
Demais receitas	2.262.000
Total	81.471.000





PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SÃO BERNARDO DO CAMPO
Secretaria de Finanças

Departamento de Orçamento e Contabilidade

ELABORAÇÃO

AEQUUS CONSULTORIA